

Candidatos fazem bate-boca pelo rádio

Ricardo Mendes e João Júnior

ELEIÇÕES
94
SEGUNDO TURNO

Enquanto não começam os debates na TV — o primeiro está marcado para segunda-feira, na Bandeirantes

—, os candidatos ao Palácio do Buriti usam as ondas do rádio para trocar farpas e acusações.

Quarta-feira, por exemplo, em entrevista à rádio CBN, Valmir Campelo (PP-PTB-PMDB-PFL) deu continuidade à estratégia que adotou desde o início deste segundo turno, atacando Cristovam Buarque (PT-PPS-PSB-PCdoB-PSTU-PCB).

Na mesma manhã, e logo em seguida, o petista também deu entrevista à emissora. Mesmo sem repetir com a mesma ênfase o tom acusatório do adversário, fez questão de rebater os ataques.

Ironia — Valmir disse que os brasilienses terão de pagar salários aos “desempregados” do PT, caso elejam Cristovam governador.

Ele se referia, em tom irônico, aos candidatos derrotados do partido em todo o País.

“Dona Luiza Erundina (ex-prefeita de São Paulo) e Aluizio Mercadante (vice na chapa derrotada de Lula ao Planalto) estão cotados para serem secretários de estado do Cristovam. Será que em Brasília não há pessoas mais qualificadas?” questionou, sem explicar a origem da informação.

“Não vamos trazer ninguém de fora para ocupar cargos no Distrito Federal”, rebateu Cristovam, que ironizou o desafio feito pelo adversário para um debate.

“Ele é que já fugiu de debate (o petebista não participou do último debate no primeiro turno, realizado pela TV Bandeirantes). Eu inclusive desafio o senador a debater em público, aonde ele quiser”, provocou o petista.

"Ele é que fugiu do debate. Eu desafio Valmir a debater onde ele quiser"

"Eu acho que ele está ficando meio maluco"

"As centenas de pessoas que o ouviram devem estar horrorizadas"

"Cristovam prometeu até asfaltar o Setor Veredas, que já está asfaltado"

"Se o PT se mudar para cá, os sindicatos chegarão antes das indústrias"

"Ele quer trazer secretários paulistas. Brasília não tem gente qualificada?"

Blefe faz parte do vale tudo

Na troca de farpas pelas ondas do rádio, vale até blefar.

“Na terça-feira, no comício em Brazlândia, Cristovam prometeu asfaltar o Setor Veredas, que já está asfaltado. Mas isso é compreensível: ele foi lá à noite, muito rápido, e não viu o asfalto”, ironizou Valmir.

A reportagem do **Correio Braziliense** acompanhou o comício no Setor Veredas. Em momento algum Cristovam mencionou asfaltar o bairro.

“Eu acho que ele (Valmir) está ficando meio maluco”, disparou o petista. “As centenas de pessoas que estavam lá e ouviram o programa (da CBN) devem estar horrorizadas”, devolveu.

República — Desde que Luiz Inácio Lula da Silva disse que a sede do partido poderia ser transferida para Brasília, Valmir vem repetindo que a cidade se transformará numa “república de sindicatos” se Cristovam vencer.

“Pela primeira vez na história, os sindicatos chegariam antes das indústrias. Além disso, o PT montaria aqui um governo paralelo ao do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso”, opinou.

A preocupação de Cristovam com o que ele chama de “boatos do Valmir” está, literalmente, dando trabalho para o PT.

Desde o início do horário eleitoral, o programa petista na tevê tem anunciado o “Alô Cristovam” (322-0131) para, segundo os petistas, desmentir as acusações do oponente.